

O INTERESSE DOS ECOTURISTAS DA POUSADA UACARI EM VISITAR A RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL AMANÃ

Fernanda Sá Vieira*, **Rodrigo Zomkovski Ozorio***, **Eduardo de Ávila Coelho***

*Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá,

E-mails: fernandasa88@hotmail.com, rodrigo@mamiraua.org.br,
eduardo@mamiraua.org.br

A Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Mamirauá, no Estado do Amazonas, é um reconhecido destino de ecoturismo do Brasil, recebendo turistas de diversos países desde 1998, quando se deu início a implementação da Pousada Uacari. O Instituto Mamirauá assessora os trabalhos das comunidades na RDS Mamirauá e desenvolve, desde 2007, na vizinha RDS Amanã, uma pesquisa sobre a viabilidade do turismo de base comunitária. A fim de subsidiar a pesquisa em Amanã, foi aplicado um questionário aos visitantes de Mamirauá. O principal objetivo desta pesquisa foi analisar o interesse dos ecoturistas que visitam a Pousada Uacari em conhecer a RDS Amanã, identificando as principais atividades potenciais, assim como as questões relacionadas à estrutura e logística. Foram aplicados 809 questionários aos turistas que visitaram Mamirauá entre 2008 e 2009. Os respondentes são em sua maioria pessoas com idade entre 21 a 40 anos, seguido de pessoas com 41 a 60 anos. Quanto à nacionalidade, 21% são brasileiros e 79% estrangeiros, destes destacam-se os americanos, britânicos, alemães e franceses. 80% disseram ter interesse em conhecer Amanã e, entre os 20% que não apontaram o interesse, os fatores limitantes mencionados foram: tempo (59%), repetição de viagem à Amazônia (21%) e recursos financeiros (8%). As principais motivações são a observação de animais (58%) e poder conhecer a floresta de terra firme (27%), já que Mamirauá trata-se de ecossistema de várzea. Estes ecoturistas estariam dispostos a ficar três (37%), quatro (24%) e duas noites (22%), e a pagar por noite (valores não corrigidos) R\$ 190,00 (30%), R\$ 161,50 (25%) e R\$ 285,00 (16%). O tipo de acomodação predominante nas respostas, com 61%, foi a Pousada em terra firme seguido de alojamento em casa comunitária com 14%. As principais atividades de interesse foram a observação de animais (79%), caminhada na mata (59%), passeio de canoa (36%) e observação de aves (35%). A partir destes dados, pode-se concluir que este público entrevistado tem o interesse em visitar a RDS Amanã em um roteiro de três a quatro pernoites em pousada, englobando atividades de observação de fauna através de trilhas e passeios de canoa. Ainda está sendo investigada a viabilidade econômica para a implementação de uma estrutura que atenda as demandas deste público, assim como também estão sendo investigados outros perfis de turistas, já que estes dados são relativos ao público da Pousada Uacari. Estes dados, junto a outros estudos realizados por Coelho e Ozório irão apontar algumas tendências, que serão discutidas com as comunidades de Amanã, com vistas à elaboração de um produto de turismo de base comunitária que traga os benefícios esperados pelos moradores e atenda à demanda dos visitantes.

Palavras-chave: Demanda; Ecoturismo; RDS Amanã.